

## PERCEPÇÃO DA CRIANÇA COM CÂNCER EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO ONCOLÓGICO E ODONTOLÓGICO<sup>1</sup>

Raul de Souza Gomes<sup>2</sup> Nilton César Nogueira dos Santos<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** o paciente oncológico pediátrico convive diariamente com diversos sentimentos como: medo, angústia, ansiedade, dúvida, aflição e incerteza, devido à doença, ao tratamento e às consequências dele decorrentes, envolvendo aspectos emocionais e atitudinais dos cuidadores no hospital e também do núcleo familiar.

**Objetivo:** conhecer a percepção de crianças com câncer, funcionários e responsáveis em relação tratamento odontológico e oncológico em um hospital de rede pública no interior do estado da Bahia. **Métodos:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e exploratória valendo-se da análise de conteúdo por meio de questionários.

**Resultados e discussão:** obteve-se uma série de respostas subjetivas inerentes ao manejo e organização do serviço em saúde, especificamente, sobre as condutas multiprofissionais acerca dos tratamentos oncológico e odontológico. **Conclusão:** Portanto, a partir do presente estudo, torna-se evidente a importância do atendimento integral para pacientes oncopediatricos, sobretudo a atuação constante do profissional cirurgião-dentista na prevenção e no tratamento odontológico.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Percepção. Tratamento.

<sup>1</sup> Agradecimentos à Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), órgão financiador deste trabalho.

<sup>2</sup> Departamento de saúde I. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil. Bacharelado em Odontologia, e-mail: [raulsouzagomes89@gmail.com](mailto:raulsouzagomes89@gmail.com)

<sup>3</sup> Departamento de saúde I. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil. Docente Adjunto, e-mail: [santosncn@uesb.edu.br](mailto:santosncn@uesb.edu.br).

# PERCEPTION OF CHILDREN WITH CANCER REGARDING ONCOLOGIC AND DENTAL CARE

## ABSTRACT

**Introduction:** The pediatric oncology patient lives daily with several feelings such as: fear, anguish, anxiety, doubt, grief and uncertainty, due to the disease, the treatment and its consequences, involving emotional and attitudinal aspects of the caregivers in the hospital and also of the family nucleus. **Objective:** know the perception of children with cancer, employees and caretakers regarding dental and oncological treatment in a public hospital in the interior of the state of Bahia. **Methods:** This is a study with a qualitative and exploratory approach, using content analysis through questionnaires. **Results and Discussion:** a series of subjective answers inherent to the management and organization of the health service were obtained, specifically, about the multiprofessional conducts about oncologic and dental treatments. **Conclusion:** Therefore, from the present study, it becomes evident the importance of integral care for oncopediatric patients, especially the constant action of the dental surgeon in prevention and dental treatment.

**Keywords:** Pediatric dentistry. Perception. Treatment.

## INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que quando o câncer é diagnosticado em uma criança, é comum a vivência de dor e sentimentos negativos como solidão, retraimento, desesperança, tristeza, revolta e contrariedade, que vão desestabilizar tanto a criança como sua família (COSTA, 2021). Diante disso, compreender sobre o impacto causado pelo câncer na vida das crianças e suas famílias, é um dos fatos mais significativos para que a equipe de saúde consiga transmitir um cuidado holístico aos envolvidos no processo de adoecimento da criança (FRANÇA, 2018).

Nesse contexto, faz parte do protocolo de tratamento do câncer o acompanhamento de um profissional de saúde bucal, com vistas à redução das complicações bucais decorrentes do tratamento antineoplásico. O cuidado com a promoção e manutenção da saúde, tanto geral, quanto bucal, torna-se imprescindível e deve envolver a abordagem de equipes multidisciplinares, em que o Cirurgião-dentista esteja inserido, na tentativa de auxiliar na melhoria do quadro durante a hospitalização, sendo essencial incluir no cuidado à criança o seu cuidador (ANDRADE, 2022).

Assim sendo, considerando o impacto que o diagnóstico de câncer por si só provoca na criança e no seu núcleo familiar, além do tratamento invariavelmente prolongado, doloroso e com consequências biopsicossociais, o presente estudo tem como objetivo avaliar a percepção de profissionais de saúde, funcionários e responsáveis de crianças com câncer em relação ao tratamento odontológico e oncológico no Hospital Estadual da Criança (HEC) da cidade de Feira de Santana na Bahia.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória valendo-se da análise de conteúdo, cujo cenário deu-se no Hospital Estadual da Criança (HEC) da cidade de Feira de Santana na Bahia. Vale ressaltar que, devido a atual situação pandêmica da covid-19, a pesquisa desenvolveu-se por meio de formulários, através do *Google forms*.

O protocolo desta pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CAAE: 45892615.0.0000.0055). Após esclarecimentos sobre os objetivos da pesquisa e obtenção do consentimento livre e esclarecido dos participantes da pesquisa, um formulário online contendo seis questões subjetivas é encaminhado para preenchimento.

Em relação aos critérios de inclusão e exclusão, tanto os profissionais do nível médio/técnico quanto do nível superior que se encontram trabalhando atualmente na área da oncologia do HEC participam da pesquisa. Os familiares em discordância da pesquisa, ou por falta de lucidez e orientação no tempo e espaço são excluídos do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Questão 1) <i>Fale um pouco sobre o cotidiano profissional do(a) senhor(a).</i>	<i>- Como psicóloga, a rotina de assistência compreende-se por abordagem ao paciente, familiares e/ou acompanhantes para o suporte psicológico e emocional diante do diagnóstico oncológico, e ainda, pelos desdobramentos do tratamento oncológico e suas variáveis. Dentre outras atribuições, estão as atividades de grupos terapêuticos; mediação de conflitos; consultas compartilhadas com profissionais da equipe, discussão de casos e construção de condutas.</i>
Questão 2) <i>Que condições o(a) senhor(a) acredita serem necessárias para o cuidado com as crianças com câncer neste hospital?</i>	<i>- Medicamentos antineoplásico, local adequado para manipulação de quimioterápicos, disponibilização de materiais para punção venosa periférica ou central, dieta, equipe treinada, unidade intensiva, entre outros. - Uma boa higiene bucal.</i>
Questão 3) <i>Durante o período de tratamento foi notada alguma alteração bucal nos pacientes com câncer?</i>	<i>- Sim. Mucosite, geralmente após alguns quimioterápicos.</i>
Questão 4) <i>O que o(a) senhor(a) tem a dizer sobre a equipe de profissionais de saúde deste hospital?</i>	<i>- Admiro o trabalho assistencial ofertado pela equipe médica e multidisciplinar aos pacientes e seus familiares, porém considero também o potencial a ser desenvolvido e aprimorado como uma constância de cuidado em saúde.</i>
Questão 5) <i>O(a) senhor(a) acha que a implementação do serviço de odontologia trabalhando diariamente no hospital seria interessante? Por quê?</i>	<i>- Sim. Na unidade oncológica sempre há necessidade de laserterapia e outros tratamentos odontológicos, especialmente aos que irão iniciar o tratamento ou aos pacientes que farão transplantes de medula óssea. - Não.</i>
Questão 6) <i>O(a) senhor(a) acha necessário que os profissionais/cuidadores também devem ser cuidados em sua rotina extra hospitalar?</i>	<i>- Sim. O cuidado ao cuidador é uma ferramenta necessária importante dentro das instituições de saúde.</i>

**TABELA 1: Perguntas e respostas do instrumento de estudo.**

## CONCLUSÃO

A partir do presente estudo observou-se a importância e a necessidade do atendimento multidisciplinar no âmbito da oncologia pediátrica, sobretudo a atuação do profissional cirurgião-dentista na prevenção e no tratamento odontológico, mediante aos cuidados e avaliação da saúde bucal.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao apoio, para o desenvolvimento deste trabalho, oferecido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) através da concessão de bolsa de Iniciação Científica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, L. C. de; GOMES, S. de L. Papel do Cirurgião Dentista nos cuidados paliativos multidisciplinares com pacientes oncopediatricos: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 2022. 11(6), e27911629189. Acesso em: 12 set 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29189>
2. COSTA, V. C. da; MELO, N. R. M. Percepção do Adolescente frente à sua Condição de Adoecimento Oncológico. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 67(4). 2021. Acesso em: 06 set 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2021v67n4.1672>
3. FRANÇA, J. R. F. S; COSTA, S. F. G. Existential experience of children with cancer under palliative care. *Rev. Bras. Enferm.* [Online] 2018 [citado 2020 ago 06]; 71 Suppl 3: 1320-1327. Acesso em: 09 set 2022. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0493>